

**PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE NA ESTÉTICA:
UM ESTUDO EXPLORATÓRIO¹**
**INTEGRATIVE AND COMPLEMENTARY PRACTICES IN HEALTH IN
AESTHETICS: AN EXPLORATORY STUDY¹**

Larissa Dutra Cordova²

Talita Vicente Vieira³

Simony Davet Müller⁴

Resumo: Introdução: As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) são tratamentos terapêuticos que estimulam na prevenção, agravos e atuam na recuperação da saúde. São técnicas seguras e eficazes, com ênfase na interação do ser humano com o meio ambiente e a sociedade. **Objetivo:** O presente estudo teve como objetivo conhecer a concepção do profissional da estética atuante no Município de Tubarão, Santa Catarina, sobre as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde. **Método:** Tratou-se de um estudo exploratório com a abordagem quantitativa descritiva e transversal. Ainda, quanto aos procedimentos tratou-se de uma pesquisa de campo. A população do estudo foram os profissionais atuantes em clínicas de estética na cidade de Tubarão, Santa Catarina. A amostra do estudo contou com dezesseis indivíduos atuantes em clínicas de estética na região central da cidade. Para a coleta dos dados foi utilizado um questionário semiestruturado com as seguintes partes: dados sociodemográficos do entrevistado, concepção sobre o tema, Práticas Integrativas e Complementares em Saúde disponibilizadas no espaço e outros tratamentos associados. O estudo seguiu os princípios éticos e foram tomados os cuidados recomendados pela Organização Mundial da Saúde para prevenção da Coronavírus (COVID-19). Os resultados obtidos foram armazenados em um banco de dados utilizando-se o programa *Microsoft Office Excel® 2010*, e a análise estatística descritiva foi realizada pelo programa *IBM SPSS statistics 19.0*. **Resultados:** foram entrevistadas n=16 profissionais da estética atuantes no município de Tubarão Santa Catarina. Dos entrevistados, 87,5% atuam na área das PICS, sendo que a maioria atua com duas ou mais práticas. A principal queixa das clientes é a ansiedade (31,25%) e umas das práticas mais indicada é Medicina Tradicional Chinesa (37,5%), e 92,89% dos pacientes tratados apresentam uma melhora no quadro. Os profissionais associam as práticas a outros tratamentos estéticos (73,33%) e também relataram que é necessário um investimento médio (68,75%) em relação ao custo para atuar na área. **Conclusão:** Os entrevistados conhecem as práticas e conhecem os benefícios, porém, nem todos atuam na área, ou tem interesse. No entanto os atuantes observam uma melhora nos pacientes, e associam as PICS a outros tratamentos estéticos.

¹ Artigo apresentado na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso do Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética da Universidade do Sul de Santa Catarina – UNISUL – como requisito parcial à obtenção do título de Tecnólogo em Estética e Cosmética.

² Acadêmica do Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética da Universidade do Sul de Santa Catarina – UNISUL – 5º semestre de 2021B.

³ Acadêmica do Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética da Universidade do Sul de Santa Catarina – UNISUL – 5º semestre de 2021B.

⁴ Professora orientadora do Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética da Universidade do Sul de Santa Catarina – UNISUL – 5º semestre de 2021B.

Palavras-Chave: Terapias Complementares. Centros de estabelecimento e estética. Terapêutica.

Introduction: The Integrative and Complementary Practices in Health (PICS) are therapeutic treatments that encourage prevention, injuries and act in the recovery of health. They are safety and effective techniques, with an emphasis on human interaction with the environment and society. Objective: This study aimed to understand the conception of professional aesthetics working in the city of Tubarão, Santa Catarina, on Integrative and Complementary Practices in Health. Method: This was an exploratory study with a quantitative descriptive and cross-sectional approach. Still, regarding the procedures, it was a field research. The study population were professionals working in aesthetic clinics in the city of Tubarão, Santa Catarina. The study sample consisted of sixteen, working in aesthetic clinics in the central region of the city. For data collection, a semi-structured questionnaire with the following parts was used: sociodemographic data of the respondent, conception on the topic, Integrative and Complementary Practices in Health available in the space and other associated treatments. The study followed ethical principles and the precautions recommended by the World Health Organization for the prevention of Coronaviruses (COVID-19) were taken. The results obtained were stored in a database using the Microsoft Office Excel® 2010 program, and a descriptive statistical analysis was performed using the IBM SPSS statistics 19.0 program. Results: n = 16 aesthetic professionals working in the city of Tubarão Santa Catarina were interviewed. Of those interviewed, 87.5% work in the PICS area, with the majority working with two or more practices. The main complaint of clients is anxiety (31.25%) and one of the more specific practices is Traditional Chinese Medicine (37.5%), and 92.89% of patients treat an improvement in the condition. Professionals associate the practices with other aesthetic treatments (73.33%) and also reported that an average investment (68.75%) is necessary in relation to the cost to work in the area. Conclusion: Respondents know the practices and know the benefits; however, not everyone works in the area, or is interested. However, practitioners observe an improvement in patients, and associated PICS with other aesthetic treatments.

Words Keys: Complementary Therapies. Beauty and aesthetics centers. Therapeutics.

1 INTRODUÇÃO

As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) são tratamentos terapêuticos que estimulam a prevenção, agravos e atuam na recuperação da saúde, principalmente quando se trata de doenças crônicas, contribuem também para redução de medicamentos, melhoria da autoestima e qualidade de vida. São técnicas simples, sustentáveis, de custo baixo, além de serem comprovadamente eficazes e seguras. Essas práticas têm ênfase na escuta acolhedora no desenvolvimento do vínculo terapêutico e na integração do ser humano com o meio ambiente e a sociedade¹.

Em 1978, a Organização Mundial de Saúde (OMS) criou o Programa de Medicina Tradicional, objetivando a formulação de políticas na área. Desde então, incentivam seus membros a formularem e implementarem políticas públicas para o uso racional e integrado da

Medicina Tradicional/Medicina Complementar e Alternativa nos sistemas nacionais de atenção à saúde, bem como para o desenvolvimento de estudos científicos para melhor conhecimento de sua segurança, eficácia e qualidade. E no Brasil, desde 2006 com a implantação da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC), o Sistema Único de Saúde (SUS) busca trazer esse sistema para complementar programas médicos¹.

As práticas foram oficializadas pela PNPIC no SUS, atualmente, o sistema pode oferecer de forma integral e gratuita, as 29 práticas. São elas: Apiterapia, Aromaterapia, Arteterapia, Ayurveda, Biodança, Bioenergética, Constelação familiar, Cromoterapia, Dança circular, Geoterapia, Hipnoterapia, Homeopatia, Imposição de mãos, Medicina antroposófica/antroposofia aplicada à saúde, Medicina Tradicional Chinesa – acupuntura, Meditação, Musicoterapia, Naturopatia, Osteopatia, Ozonioterapia, Plantas medicinais – fitoterapia, Quiropraxia, Reflexoterapia, Reiki, Shantala, Terapia Comunitária Integrativa, Terapia de florais, Termalismo social/crenoterapia e Yoga².

Segundo o relatório de monitoramento das PICS, é notável que o número de procedimentos ofertados cresceu de 148.152 em 2017 para 628.239 em 2019, um aumento de 324%. Uma das práticas que mais teve crescimento foi a Auriculoterapia, com um aumento de 40.818 para 423.774. O estudo também mostra que um dos procedimentos mais ofertados com um total de 1.395.935 atendimentos realizados foi a sessão de acupuntura em 2017, e em 2019 a prática mais ofertada foi a sessão de auriculoterapia com 492.005 procedimentos ofertados³.

O aumento pela procura do profissional da estética, deve-se ao fato da motivação pela busca constante da perfeição, onde há cada vez mais pessoas insatisfeitas consigo mesmas, e conseqüentemente aumenta a procura por tratamentos estéticos, faciais, corporais, cabelos e unhas⁴. A junção das PICS com os tratamentos estéticos tem como foco promover a saúde, amenizando as disfunções e atuando na melhoria do bem-estar e da autoestima do beneficiário⁴.

Considera-se que estas práticas possuem menos efeitos colaterais comparado a outros tratamentos, não necessitando de tecnologia avançada e nem grande investimento no espaço físico profissional, contudo, é fundamental o conhecimento e a constante atualização do profissional para atuação neste âmbito.

O momento atual da pandemia da COVID-19, tem influenciado na saúde mental da população, devido ao medo de contaminação e a mudança na rotina das pessoas afetando as relações do indivíduo, podendo gerar transtornos mentais como a ansiedade, depressão,

síndrome do pânico, entre outras. Este fato refletiu no aumento nesse último ano, na procura pelas PICS voltadas para o bem-estar físico, mental e social das pessoas⁵.

Com base na literatura consultada, reconhecendo a importância das PICS, o aumento na aceitação, procura e seus benefícios na saúde da população humana, esta pesquisa teve como objetivo principal conhecer a concepção do profissional da estética atuante no Município de Tubarão SC, sobre as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS).

A chamada Medicina convencional é falha para solucionar determinadas doenças, especialmente quando se trata de doenças crônicas. Essa insatisfação com o funcionamento do sistema de saúde convencional, que inclui grandes listas de espera e restrições financeiras, falta de informação sobre o perigo dos efeitos colaterais dos medicamentos e das intervenções cirúrgicas; isso faz com que contribuam para o desenvolvimento outros modelos de cuidado⁶.

Na área da saúde, este modelo da medicina complementar é compreendido como o oposto do modelo biomédico (modelo convencional), pois enquanto a biomedicina investe para desenvolver resultados diagnosticados e aprofundar a explicação biológica, principalmente em pesquisas quantitativas, a medicina voltada para as práticas é o oposto, e volta-se para a opção terapêutica, aprofundando-se nos problemas explicados pelas teorias do estilo de vida e ambiental⁷.

A OMS denomina Medicina Tradicional as práticas médicas vindas da cultura de cada país, a Medicina Tradicional é classificada como Medicinas Tradicionais/Complementares e Alternativas². Esse é um termo que significa um conjunto de diversas ações terapêuticas e incluem práticas manuais, espirituais, com plantas, minerais, basicamente são tratamentos que não incluem medicamentos quimicamente purificados. Contudo, não há um consenso entre os países sobre esta nomenclatura, já que existem diferentes nomes e práticas no mundo. No Brasil utiliza-se Práticas Integrativas e Complementares em saúde⁷.

Essas Práticas recebem o nome complementares quando são usadas em conjunto com a medicina convencional, e constituem um grupo de produtos e terapias que não fazem parte dos tratamentos médicos tradicionais^{8,9}.

Conforme estudado, há algumas décadas essas Prática Integrativas e Complementares vêm tomando espaço, e complementando o sistema médico complexo, prevenindo doenças, auxiliando nos tratamentos e na recuperação, de forma mais natural, com diminuição dos efeitos colaterais, auxiliando na melhora da qualidade de vida.

No Brasil, em 2006, foi estabelecida no SUS a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares¹. Com isso o principal objetivo era implantar as PICS no nível

primário de atenção à saúde, mesmo tendo uma insuficiência de dados de produção e de pesquisa, falta de limitações no controle das práticas e poucos especialistas na área⁷.

Em 2008 existiam no país mais de 800 municípios realizando algumas Práticas Integrativas e Complementares em Saúde.⁵ Hoje em dia conforme o Ministério da Saúde, o Brasil é referência mundial na área de práticas integrativas e complementares na atenção básica².

A PNPIC foi criada sobretudo, para atender à necessidade de conhecer, apoiar, incorporar e implementar experiências dessas práticas que já vinham sendo desenvolvidas na rede pública¹.

Ao atuar nos campos da prevenção de agravos e da promoção da manutenção e recuperação da saúde, as PICS são baseadas na atenção humanizada e centrada na integralidade do indivíduo, tendo como objetivo evitar que as pessoas fiquem doentes, ou colaborar para que haja uma melhora no quadro, com isso, a PNPIC contribui para o fortalecimento dos princípios fundamentais do SUS.^{1,2}

Quadro 1 – Conceitos gerais das 29 práticas que fazem parte da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS):

	PRÁTICA	CONCEITO
1	Apiterapia	Práticas que consiste em usar produtos derivados de abelha
2	Ayurveda	Prática terapêutica de origem indiana, segundo a qual o corpo humano é composto por cinco elementos: éter, ar, fogo, água e terra, os quais compõe o organismo, os estados energéticos e emocionais, em desequilíbrio podem induzir surgimento da doença
3	Arteterapia	Utiliza a arte e o processo criativo como base do processo terapêutico, com o uso de técnicas expressivas, como pintura, desenho, sons, músicas e etc.
4	Bioenergética	Terapia que adota a psicoterapia corporal e os exercícios terapêuticos em grupo.
5	Cromoterapia	Prática terapêutica que utiliza as cores do espectro solar, é utilizada para restaurar o desequilíbrio físico e energético corporal
6	Homeopatia	Abordagem terapêutica holística que vê a pessoa como um todo, envolve três princípios: a Lei dos Semelhantes; a experimentação no homem sadio; e o uso da ultra diluição de medicamentos.
7	Aromaterapia	Utiliza as propriedades dos óleos essenciais, concentrados voláteis extraídos de vegetais, para recuperar o equilíbrio e a harmonia do organismo.
8	Medicina Tradicional Chinesa	Utiliza como procedimentos diagnósticos, na anamnese integrativa, a palpação do pulso, a inspeção da língua e da face, entre outros. E como procedimentos terapêuticos utilizasse a acupuntura, ventosa terapia, plantas medicinais, práticas corporais e mentais

9	Biodança	Prática expressiva corporal que promove vivências integradoras por meio da música, do canto, da dança e de atividades em grupo.
10	Constelação familiar	Método psicoterapêutico de abordagem sistêmica, energética e fenomenológica, que busca reconhecer a origem dos problemas e/ou alterações trazidas pelo usuário.
11	Dança circular	Prática expressiva corporal que utiliza a dança de roda, canto e o ritmo para promover a integração humana.
12	Imposição de mãos	Prática terapêutica que tem como objetivo promover o equilíbrio energético. Utiliza a imposição das mãos para canalização da energia vital natural de recuperação da saúde.
13	Medicina antroposófica	Compreensão do ser humano a partir da antroposofia. Entre as principais teóricas estão a trimembração que é a divisão das funções orgânicas em neurossensorial, rítmica e metabólico-motor e a quadrimembração que relaciona o ser humano com os elementos da natureza.
14	Osteopatia	Adota uma abordagem integral no cuidado em saúde e utiliza várias técnicas manuais, como a da manipulação do sistema musculoesquelético para auxiliar no tratamento de doenças.
15	Quiropraxia	Prática terapêutica que atua no diagnóstico, tratamento e prevenção das disfunções mecânicas do sistema neuromusculoesquelético.
16	Reiki	Imposição das mãos para canalização da energia vital, visa promover o equilíbrio energética, bem-estar físico e mental.
17	Terapia comunitária integrativa	Prática coletiva que envolve os membros da comunidade numa atividade de construção de redes sociais para promoção de vida.
18	Musicoterapia	Práticas expressiva em grupo ou de forma individualizada que utiliza como elemento a música e/ou seus elementos: som, ritmo, melodia e harmonia.
19	Meditação	Prática mental que consiste em treinar ao foco de atenção. Coloca o indivíduo num local de equilíbrio e leveza, no centro de si mesmo.
20	Ozonioterapia	Prática que utiliza a aplicação de uma mistura de gases oxigênio e ozônio, por diversas vias de administração.
21	Reflexologia	Utiliza os pontos reflexos existentes nos pés, mãos e orelhas para auxiliar a eliminação de toxinas.
22	Shantala	Consiste em massagem no corpo do bebê pelos pais, favorecendo o vínculo entre eles.
23	Terapias de florais	Práticas terapêuticas que utiliza essências derivadas de flores para atuar nos estados mentais e emocionais.
24	Naturopatia	Apoia e estimula a capacidade do corpo para curar-se por meio de práticas integrativas e complementares no cuidado e atenção em saúde
25	Termalismo Social	Prática terapêuticas que consiste no uso da água com propriedades físicas, térmicas, radioativas.
26	Hipnoterapia	Conjunto de técnicas que utiliza, relaxamento, concentração e/ou foco, para induzir a pessoa a alcançar um estado de consciência aumentada que permita alterar uma ampla gama de condições ou comportamentos indesejados
27	Yoga	Prática corporal e mental que é utilizada para controlar corpo e

		mente, associada à meditação. Combina posturas físicas, respiração, meditação e relaxamento
28	Geoterapia	Terapia natural que consiste na utilização de argila, barro e lamas medicinais, assim como pedras e cristais
29	Plantas medicinais – fitoterapia	Consiste na utilização de plantas para o tratamento de doenças.

Fonte: BRASIL (2018)¹⁰, BRASIL (2019)¹¹.

As PICS, são terapias voltadas à saúde, que buscam o equilíbrio do ser entre mente, corpo e espírito, por meios naturais. Essas práticas favorecem para que as pessoas reduzam a utilização de medicamentos e melhorem a qualidade de vida e a autoestima⁷. Dessa forma, o profissional que trabalha com PICS tem como foco promover a saúde. Atuando no bem-estar do paciente usando produtos, técnicas e equipamentos que ajudam a restabelecer o equilíbrio emocional, mental e físico¹².

Sabe-se que a cada dia, através do que a mídia ecoa, há aumento da procura por tratamentos estéticos, cada vez mais as pessoas estão em busca da perfeição extrema, com procedimentos corporais, faciais, unhas e cabelos¹⁵

A junção das PICS a tratamento estéticos, tem como finalidade amenizar a disfunção, além da melhora do bem-estar do cliente¹³. O fato das práticas não necessitarem de recursos tecnológicos sofisticados, oferecem menores riscos de efeitos colaterais quando comparados aos tratamentos convencionais, e precisam de menos recursos financeiros, o que torna a assistência em saúde com qualidade e com menos gastos, além de proporcionar resultados satisfatórios e complementar tratamentos estéticos¹⁴.

2 DELINEAMENTO METODOLÓGICO

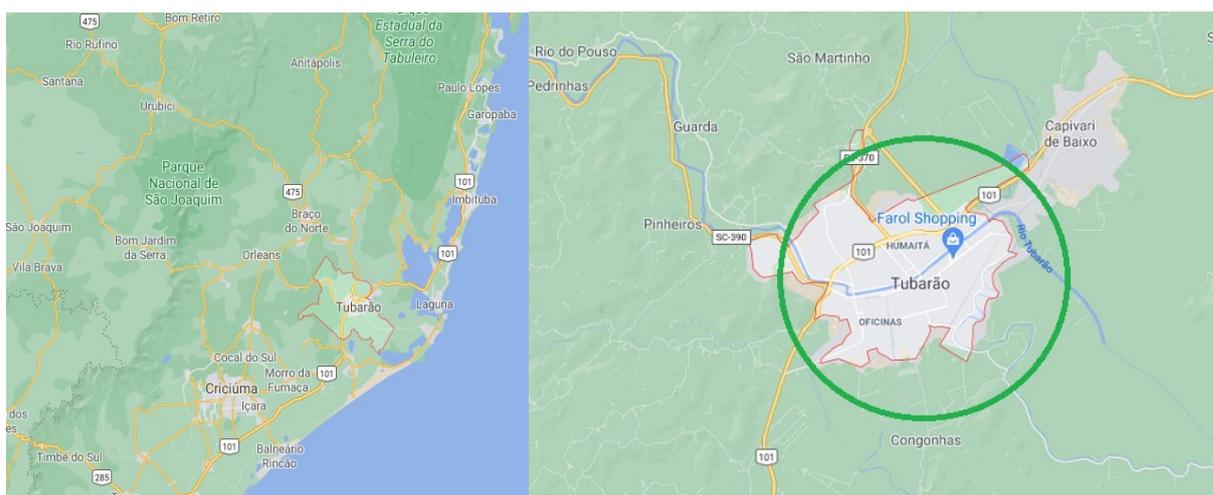
O tipo de pesquisa, quanto a abordagem tratou-se de uma pesquisa quantitativa de descrição, conhecidas também como pesquisas de levantamento de dados, de sondagem ou *survey* que consistem na solicitação de informações a um grupo estatisticamente significativo de pessoas para posterior análise quantitativa¹⁴. Também recorreremos a pesquisa quantitativa de associação ou de correlação de pelo menos duas variáveis.

Quanto aos objetivos tratou-se de uma pesquisa descritiva. Ainda, quanto aos procedimentos tratou-se de uma pesquisa de campo que se caracteriza pelas investigações em que, além da pesquisa bibliográfica e/ou documental, se realiza coleta de dados junto a pessoas.

A população foi composta pelos profissionais e/ou proprietários atuantes em clínicas de estética na cidade de Tubarão SC. O número total de clínicas de estética no Município é de 28 segundo os dados obtidos através da vigilância sanitária local. A relevância da escolha desta população justificou-se devido as PICS estarem disponíveis na rede pública e privada, podendo atuar na prevenção, agravo e recuperação da saúde. Além disso, sendo o profissional graduado em estética e cosmética, reconhecido como profissional da saúde, poderá atuar no âmbito destas práticas, sendo elas partes do currículo do curso de graduação, proporcionando a este profissional conhecimento nesta área.

A amostra selecionada contou com n=16 profissionais e/ou proprietários (≥ 18 anos) atuantes em clínicas de estética na região central da cidade de Tubarão, Santa Catarina que estão situados num raio de 5 Km do Hospital Nossa Senhora da Conceição (HNSC) (figura 1), no período de setembro a outubro de 2021 que aceitaram participar da pesquisa e consentiram assinar a Declaração de Ciência e Concordância das instituições envolvidas e o Termo de consentimento livre e esclarecido. A localização das clínicas de estéticas, onde foram entrevistados os profissionais atuantes, foi buscada via *Google Maps*.

Figura 1 – Mapa representando a região leste de Santa Catarina (a esquerda) e o mapa demonstrando a localização central num raio de 5 km a partir do ponto central, o Hospital Nossa Senhora da Conceição (a direita).



Fonte: Google Maps

O instrumento de coleta de dados, foi uma entrevista semiestruturada (ANEXO A), o questionário foi dividido em 4 partes, sendo elas: dados do entrevistado, concepção do entrevistado sobre as PICS, PICS disponibilizadas e outros tratamentos disponíveis no espaço. O procedimento de coleta de dados foi por entrevista de profissionais de estética que atenderam aos critérios de inclusão na pesquisa.

Os dados obtidos foram armazenados em um banco de dados utilizando-se o programa *Microsoft Office Excel® 2010*, e a análise estatística descritiva foi feita pelo programa *IBM SPSS Statistics 19.0*. O trabalho foi submetido ao Comitê de Ética e Pesquisa e aprovado.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O presente trabalho de Conclusão de Curso se enquadra na Resolução 466/12 e 510/16, tal como o Ofício Circular Nº 2/2021/CONEP/SECNS/MS do Conselho Nacional de Saúde onde os preceitos éticos estabelecidos no que se refere a zelar pela legitimidade das informações, privacidade e sigilo das informações e teve aprovação pelo Comitê de ética em Pesquisa desta Universidade.

Nesta pesquisa objetivou-se analisar a concepção do profissional da estética atuante no município de Tubarão SC sobre as Práticas Integrativas e Complementares em saúde.

Foram visitadas 16 clínicas estéticas e entrevistado um profissional da área de cada estabelecimento. Conforme a **tabela 1**, sobre a caracterização dos entrevistados (n=16) todas são do gênero feminino (100%), com faixa etária predominante entre 21 a 32 anos, sendo a maioria formadas pela Universidade do Sul de Santa Catarina UNISUL (66,77%) e as demais na UNESC, UNIASSELVI E SENAC (ambas 6,3%) com um tempo médio de formação de 4 anos ou mais (37,5%) e com tempo de atuação também entre 4 anos ou mais (56,3%).

Quanto a aperfeiçoamentos e atualizações observou-se que a maioria das entrevistadas são especializadas em estética (37,5%) e oferecem tratamentos faciais, capilares, corporais, e também auxilia no pré-operatório e pós-operatório, atuando de forma manual, com associações cosméticas e eletroterapia. Adicionalmente, relataram utilizar como fonte de informação curso de atualização, conversas com outros profissionais, livros técnicos, científicos, informações disponibilizadas pelo Ministério da Saúde e ANVISA, apesar de poucas, também foi citado as pesquisas em *Google e Wikipédia*. (**Tabela 1**)

Foi verificado que as entrevistadas possuem conhecimento sobre as PICS e também sobre os benefícios dessas práticas terapêuticas. Já que há algum tempo essas práticas vem tomando mais espaço, e se tornando cada vez mais conhecidas e procuradas.

Tabela 1: Composição da amostra de profissionais atuantes em clínicas de estética na região central da cidade de Tubarão SC, entrevistados no mês de outubro de 2021 segundo: gênero, idade, escola de formação, tempo de formação, tempo de atuação na área, se possui especialização e área da especialização (n=16).

Variáveis	Frequência	Percentual (%)
Gênero (n=16)		
Masculino	0	0
Feminino	16	100
Idade (n=16)		
21 a 25 anos	5	31,4
26 a 29 anos	7	43,8
30 a 32 anos	4	25,1
Escola de formação (n=15)		
UNESC	1	6,3
UNIASSELVI	1	6,3
SENAC	1	6,3
UNISUL	12	75,0
Sem resposta	1	6,3
Tempo de formação (n=14)		
Em formação	2	12,5
Até 3 anos de formação	5	31,3
De 4 anos ou mais	6	37,5
De 10 anos ou mais	1	6,3
Sem resposta	2	12,5
Tempo de atuação (n=16)		
Até 3 anos	4	25,0
De 4 anos ou mais	9	56,3
De 10 anos ou mais	3	18,8
Possui especialização (n=16)		
Sim	12	75,0
Não	3	18,8
Sem resposta	1	6,3
Especialização (n=16)		
Depilação	1	6,3
Esporte	1	6,3
Estética	6	37,5
Visagismo	2	12,5
Corporal e facial	2	12,5
Sem resposta	4	25,0

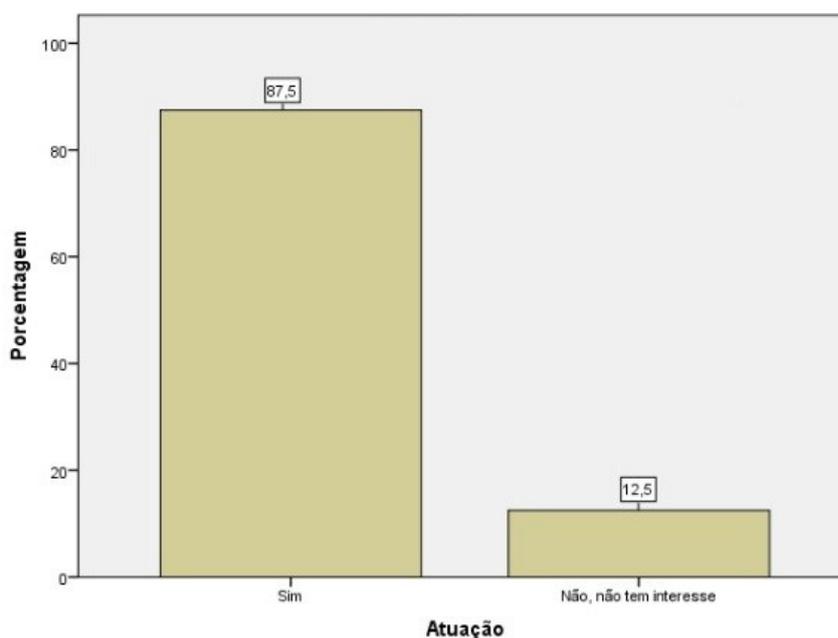
O crescimento da procura pelos serviços ofertados nas clínicas de estéticas é um fato que nos mostra que os recursos estéticos só vêm aumentando, mesmo com o impacto da crise

econômica¹³. Com os avanços da tecnologia e do conhecimento na área da beleza e estética, alguns profissionais assumiram novos perfis, muitos eram apenas conhecidos por realizarem limpeza de pele e massagens, hoje em dia, os mesmos estão aptos para realizar inúmeros tratamentos que contribuem com a saúde física e mental.

Fato que ficou evidente na pesquisa quando a população amostra foi questionada se disponibilizam em seus protocolos as PICS, uma porcentagem expressiva respondeu que sim (87,5%) e as demais (12,5%) responderam que não atuam e não tem interesse. **(Figura 1)**

Desde 2017, as PICS vêm ganhando espaço, e aumentando o número de práticas ofertas, isso se dá porque a população cada vez mais está procurando tratamentos alternativos e complementares para o tratamento de disfunções de forma que seja mais natural, de baixo custo e principalmente com menos efeitos colaterais.³

Figura 1: Gráfico representando a distribuição, em frequência absoluta, dos profissionais da área estética (n=16) que atuam nos estabelecimentos de estética com as Práticas Integrativas e Complementares na região central da cidade de Tubarão SC.

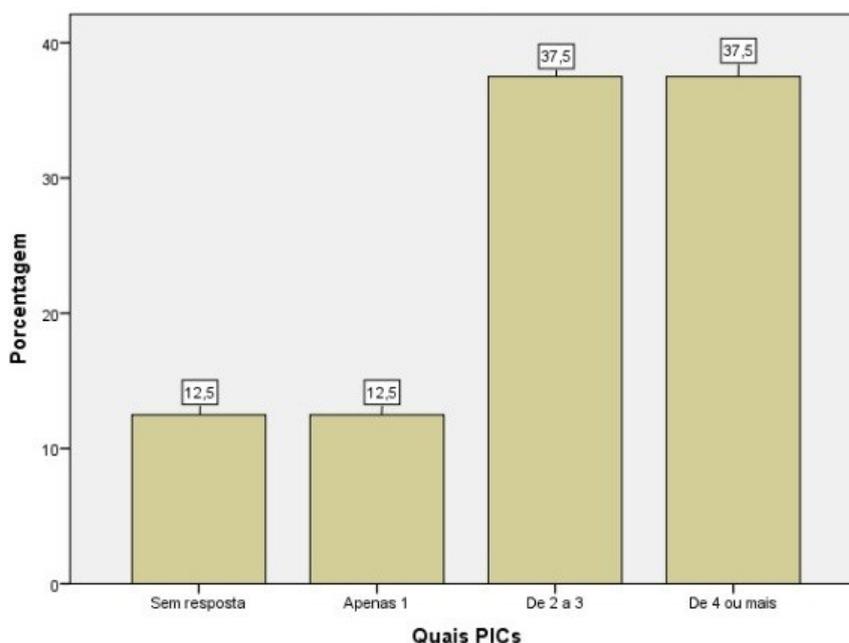


Conforme demonstrado na **figura 2**, representando quais as PICS que os profissionais entrevistados (n=16) utilizam em seus protocolos de atendimentos, verificou-se que utilizam 2 ou 3 PICS (37,5%) e outras 4 ou mais PICS (37,5%). Resultando que a maioria trabalha com mais de uma prática, sendo que a prática mais citada foi Aromaterapia, depois Cromoterapia,

Geoterapia, Medicina Tradicional Chinesa, Ozonioterapia e Reflexologia, também foram citadas Bioenergética, Musicoterapia, Osteopatia, Fitoterapia, Reiki e terapia com florais.

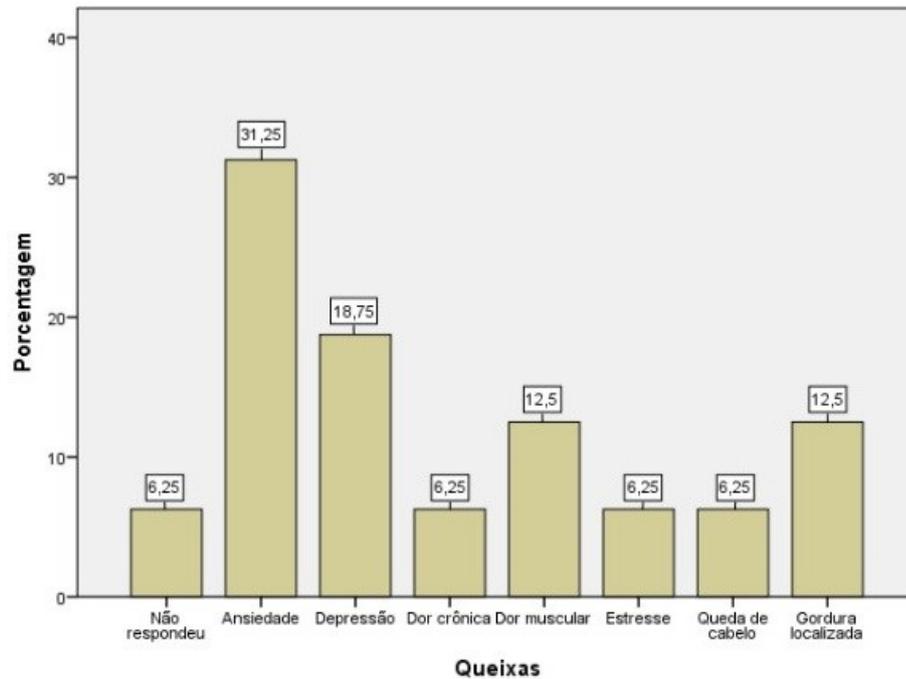
A Aromaterapia, pratica mais citada na entrevista, utiliza de óleos essenciais de forma intencional para tratamentos de algumas disfunções, físicas, emocionais e mentais. Os OE estimulam os termos olfativos, e estudos relatam que esta memória promove mudanças imediatas em ações fisiológicas. Sua ação depende de como é utilizada, podendo ser inalada ou aplicada via cutânea.⁶

Figura 2: Gráfico representando a distribuição, em frequência absoluta, de quantidade de PICS que os profissionais entrevistados (n=16) oferecem aos clientes em seus estabelecimentos da região central da cidade de Tubarão SC.



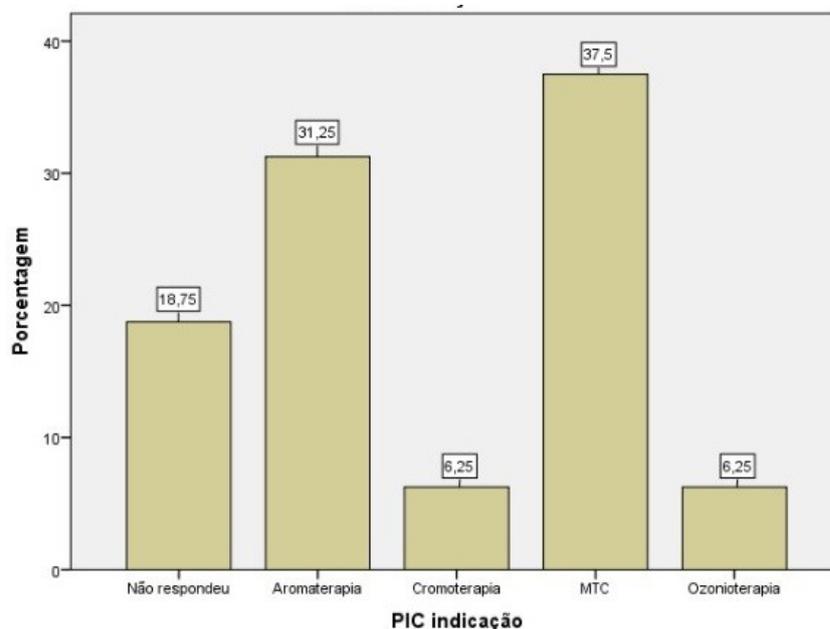
Quando questionadas as entrevistadas sobre as principais queixas dos pacientes atendidos o sintoma mais relatado foi ansiedade (31,25%) e outras queixas também foram mencionadas como, depressão (18,75%), dor muscular (12,5%) gordura localizada (12,5%) dor crônica, estresse e queda de cabelo (ambos 6,25%), conforme **Figura 3**. As principais queixas dos clientes atendidos pelo profissional da estética, podem estar relacionados com a situação atual da pandemia da COVID-19 que tem influenciado na saúde mental das pessoas. Fato que pode justificar a procura pelo aumento das PICS, já que nos últimos tempos a população recorre cada vez mais a esses tipos de tratamentos alternativos e complementares.⁵

Figura 3: Gráfico representando a distribuição, em frequência absoluta, das principais queixas dos pacientes atendidos pelos profissionais entrevistados (n=16) na região central de Tubarão SC.



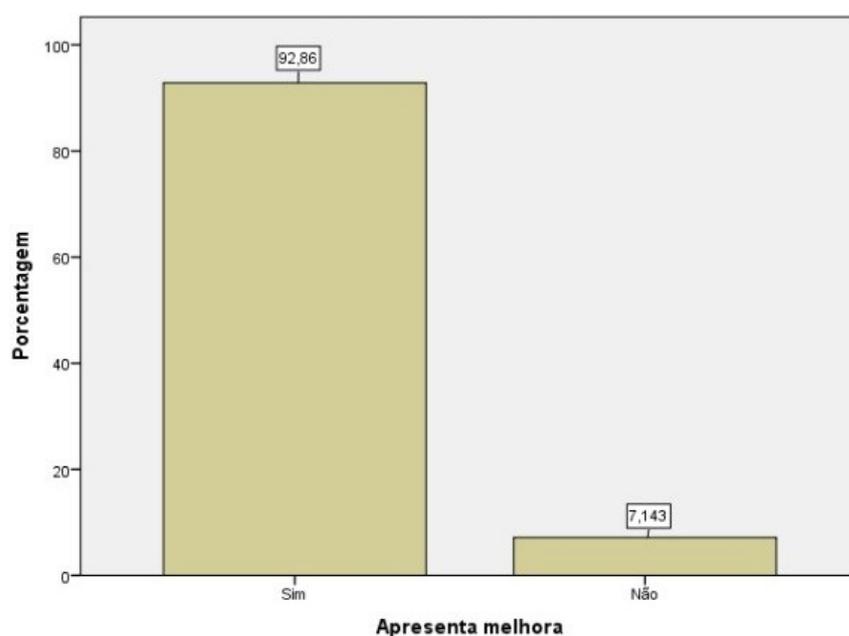
Quanto as PICs mais indicadas pelas profissionais entrevistados, são: Medicina Tradicional Chinesa (37,5%), que conforme relatório de monitoração do Ministério da Saúde, o levantamento feito resultou que esta é a pratica que teve o maior aumento nos anos de 2017 e 2019³. Seguido pela aromaterapia (31,25%) sendo muitas vezes associada ao tratamento da ansiedade, depressão e estresse⁶, também a Cromoterapia e Ozonioterapia (ambos 6,25%) para diversas funções e associações. **(Figura 4)**

Figura 4: Gráfico representando a distribuição, em frequência absoluta, das PICS mais indicadas pelos profissionais entrevistados (n=16) na região central da cidade de Tubarão SC.



Dos entrevistados 92,86% relatam uma evolução/melhora no quadro do paciente; ressaltando que as PIC mais ofertadas pelas profissionais entrevistadas são Aromaterapia e também a MTC, (**Figura 5**). Os profissionais relatam observarem uma melhora no quadro do paciente, evidenciando em suas respostas a aromaterapia, como uma prática muito utilizada e eficaz. Segundo o que comprovou o estudo de Cassandra, há melhora nos níveis de estresse e ansiedade no tratamento feito com aromaterapia.¹⁹

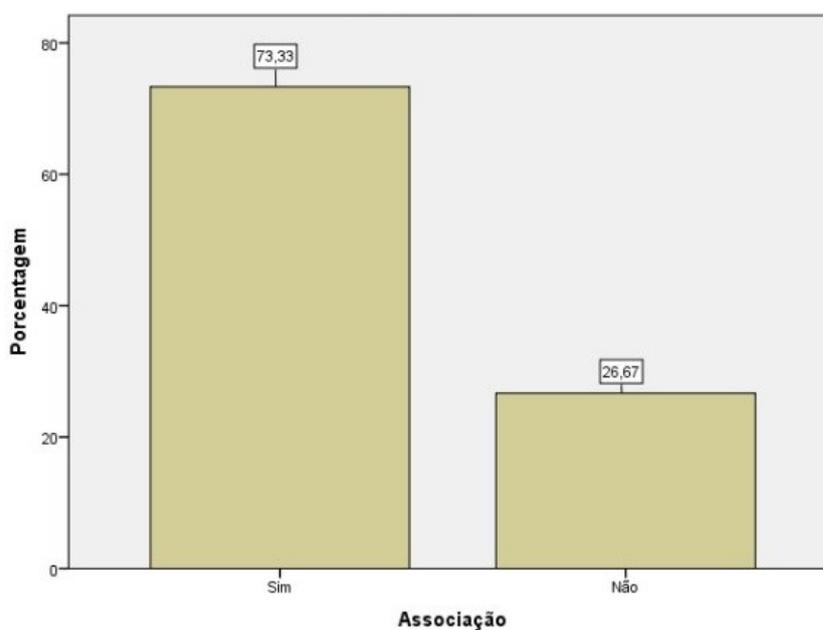
Figura 5: Gráfico representando a distribuição, em frequência absoluta, indicando se as PICS apresentam uma melhora no quadro do paciente dos profissionais entrevistados (n=16) na região central de Tubarão SC.



A figura 6, demonstra a associação das PICs com outros tratamentos, as entrevistadas relatam que há associação (73,33%) das Práticas Integrativas e Complementares com outros tratamentos estéticos em seus protocolos de atendimentos. Adicionalmente relatam que conforme a queixa do cliente, associam as PICs com tratamentos estéticos, como faciais, corporais, pré e pós operatório e capilar. **(Figura 6).**

O fato de a constante preocupação pela beleza existir, os tratamentos estéticos ficam cada dia mais procurados, já que muitas pessoas procuram tratamentos estéticos para seguir um certo padrão, essa busca incessante na maioria das vezes acaba acarretando problemas emocionais e mentais. A associação da estética com as PICs tem resultado já que auxilia no equilíbrio entre corpo e mente. ⁴

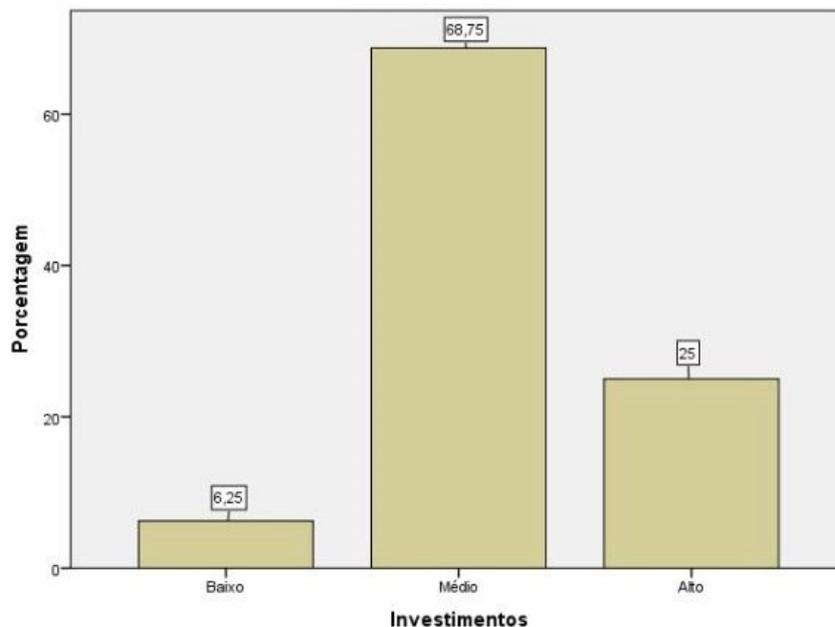
Figura 6: Gráfico representando a distribuição, em frequência absoluta, se há uma associação das PICs a outros tratamentos estéticos oferecidos pelos profissionais entrevistados (n=16) na região central de Tubarão SC.



Por fim, a **figura 7** representa, a concepção das entrevistadas quanto ao investimento necessário para disponibilizar as PICs em seus protocolos de atendimentos, verificou-se que 78,75% das entrevistadas sugerem a necessidade de um investimento médio para disponibilizar as PICs nas clínicas de estética. Além disso, todos os entrevistados concordam e sugerem que se faz necessário o profissional capacitar-se e estar em constante atualização

para atuar na área das PICs. Considera-se necessário um investimento de acordo com a prática que oferece ao cliente, apesar de serem práticas de baixo custo pode ser variável.¹

Figura 7: Gráfico representando a distribuição, em frequência absoluta, dos investimentos necessários para atuar com as PICS segundo os entrevistados (n=16) da região central da cidade de Tubarão SC.



De acordo com a concepção dos profissionais de estética atuantes na área das PICS todos possuem um conhecimento sobre as práticas e seus benéficos, no entanto nem todas atuam na área ou apresentam interesse. Logo as atuantes observam uma evolução no quadro do paciente, e associam essas práticas a outros tratamentos estéticos afim de potencializar os resultados. Confirmando que se deve ter uma formação dos profissionais para atuar na área de práticas integrativas e complementares.

5 CONCLUSÃO

Através da pesquisa realizada com os profissionais da estética atuantes nos estabelecimentos estéticos na região central de tubarão, foi possível concluir que:

- Conhecemos a concepção do profissional da estética atuante no Município de Tubarão SC, sobre as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS).

- Efetuamos um levantamento das clínicas voltados para estética na cidade de Tubarão e foram encontradas 16 clínicas.
- Conhecemos o perfil do profissional da estética atuante nestas clínicas privadas de estética no Município de Tubarão/SC;
- Verificamos o interesse no tema PICS pelos profissionais da estética atuante em clínicas privadas de estética no Município de Tubarão/SC;
- Identificamos quais PICS disponibilizadas são associadas a estética na cidade de Tubarão;
- Conhecemos a percepção do profissional da estética atuante sobre a associação das PICS com outros procedimentos estéticos.

6 REFERÊNCIAS

1. MINISTÉRIO DA SAÚDE, **Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS**. 2015. [acesso em 05 de março de 2021]. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_praticas_integrativas_complementares_2ed.pdf
2. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS - PNPIC-SUS**. 1. ed. Brasília: Ministério da Saúde; 2006.
3. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS (Atitude de Ampliação de Acesso)**. [Internet] Brasília: Ministério da Saúde; 2014 [acesso em 2021 abril 21]. Disponível: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_praticas_integrativas_complementares_2ed.pdf.
4. Alano LN, Bitencourt MR. **Práticas integrativas e complementares na estética: uma revisão integrativa** [internet] Tubarão: Unisul; s/d [acesso em 2021 junho 05]. Disponível em: <https://repositorio.animaeducacao.com.br/handle/ANIMA/7840>
5. Araújo MPB, Pacciullo ALM, Montanha LT Emerich BF, Pellatil G, Campos RO. Revista saúde em redes: **Pandemia de COVID-19 e a implementação de teleatendimentos em saúde mental: um relato de experiência na Atenção Básica**. São Paulo: UNICAMP p. 8–12, 2020. [acesso em 06 de junho de 2021]. Disponível em: <http://revista.redeunida.org.br/ojs/index.php/rede-unida/article/viewFile/3306/552>
6. GNATTA JR, Kurebayashi LFS, Turrini RNT, da Silva MJP. **Aromaterapia e enfermagem: concepção histórico-teórica**. Rev. esc. enferm. USP. [Internet] 2016;50(1) [acesso em 29 de abril de 2021]. Disponível: <http://dx.doi.org/10.1590/S0080-623420160000100017>.
7. SOUSA IMC, Bodstein RCA, Tesser CH, Santos FAZ, Hortale VA, **Práticas integrativas e complementares: oferta e produção de atendimentos no SUS e em municípios selecionados**, [acesso em 30 de abril de 2021]. Disponível em <https://www.scielo.br/pdf/csp/v28n11/14.pdf>.
8. MELO SCC, de Santana RG, Santos DC, Alvim NAT. **Práticas complementares de saúde e os desafios de sua aplicabilidade no hospital: visão de enfermeiros**. Rev. bras. enferm. [Internet] 2013;66(6) [acesso em 29 de abril de 2021]. Disponível: <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672013000600005>.
9. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Secretaria de Atenção à Saúde. **Glossário temático: práticas integrativas e complementares em saúde**. 1. ed. Brasília: Ministério da Saúde; 2018. 180 p.

10. BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual de implantação de serviços de práticas integrativas e complementares no SUS. 2018.** [acesso em: 17 maio de 2021]. Disponível em:
http://189.28.128.100/dad/docs/portaldab/publicações/manual_implantacao_servicos_pics.pdf
11. BRASIL. Ministério da Saúde. **Práticas Integrativas e Complementares (PICS): quais são e para que servem.** 2019. [acesso em: 10 abril de 2021]. Disponível em:
<http://portalms.saude.gov.br/saude-de-a-z/praticas-integrativas-e-complementares#referencia>
12. AZEVEDO C et al. Práticas integradoras e complementares no ambiente da enfermagem: **aspectos legais e panorama acadêmico-assistencial.** Esc. Anna Nery. [Internet]. [acesso em 2019 nov. 10]; 23(2). Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/2177-9465-ean2018-0389>.
13. MACHADO MC, Rescaroli HF, Pereira JNP. **Pesquisa de mercado sobre a aplicação nas práticas integrativas e complementares no mercado de estética na região de Itajaí.** [Internet]. Itajaí: Univali; s/d. [acesso em 2020 maio 05]. Disponível em:
<http://siaibib01.univali.br/pdf/Helena%20Feiler%20Rescaroli,%20Joyce%20Nara%20Peixer%20Pereira.pdf>.
14. SPADACIO C, Castellanos MEP, Barros NF, Alegre SM, Tovey P, Broom A. **Medicinas Alternativas e Complementares: uma metassíntese.** Cad. Saúde Pública. 2010; 26(1):7-13. doi.org/10.1590/S0102-311X2010000100002.
15. BONI, Valdete; QUARESMA, Sílvia Jurema. **Aprendendo a entrevistar: como fazer entrevistas em Ciências Sociais.** Em Tese, Florianópolis, v. 2, n. 1, p. 68-80, jan./jul. 2005. [acesso em: 19 maio 2021]. Disponível em:
<https://periodicos.ufsc.br/index.php/emtese/article/view/18027/16976>. Acesso em: 19 maio 2021
16. RAUEN, F. Roteiros de iniciação científica: **os primeiros passos da pesquisa científica desde a concepção até a produção e a apresentação.** Tubarão: Unisul, p. 157-159, 2015. [acesso em 30 de abril 2021].
17. FONSECA, J. J. S. Metodologia da pesquisa científica. Fortaleza, Universidade Estadual do Ceará, p.7, 2002.
18. GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 5ed, 2006.
19. CASSANDRA, SAYURI; PASQUAL **Eficácia da aromaterapia na redução de níveis de estresse e ansiedade em alunos de graduação da área da saúde: estudo preliminar.** Março 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/fp/a/B6dQHXR4YVbvdvLzPXRf3jN/?lang=pt>

7 ANEXO A – Roteiro de entrevista semiestruturada

Roteiro de entrevista para conhecimento do uso das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde no Município de Tubarão/SC.



**UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA
CURSO DE ESTÉTICA E COSMÉTICA
ACADÊMICAS: LARISSA DUTRA CORDOVA
TALITA VICENTE VIEIRA
ORIENTADORA: SIMONY DAVET MULLER, DRA.**

**TEMA: PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE NA
ESTÉTICA: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO.**

Parte A: Perfil do entrevistado

1. Data: ____ / ____ / ____
2. Idade _____
3. Gênero _____
4. Universidade de Formação _____
5. Tempo de formação? _____
6. Quanto tempo atua na estética: _____
7. Possui especialização () Sim. Qual área? _____ () Não
8. Qual ou quais recursos utiliza para consultar informações sobre sua área de atuação?
() Conversa com outros profissionais;
() Livros técnicos e científicos;
() Sites *google e Wikipedia*;
() Informações disponibilizadas pelo Ministério da Saúde;
() Resoluções da diretoria colegiada/ANVISA.
() Cursos de atualização.
9. Qual ou quais tratamentos de estética, prevenção e outros, você disponibiliza para seus clientes?

Parte B: Concepção sobre as PICS

10. Você conhece as práticas Integrativas e Complementares em Saúde?

SIM NÃO

11. Conhece os benefícios dessas práticas?

SIM NÃO

12. Atua nas Práticas Integrativas e Complementares em Saúde na sua rotina?

SIM NÃO, mas tenho interesse Não e não tenho interesse

Caso afirmativo, assinale em quais desses procedimentos você atua:

- | | |
|--|--|
| <input type="checkbox"/> Apiterapia, | <input type="checkbox"/> Medicina Tradicional Chinesa – |
| <input type="checkbox"/> Aromaterapia, | acupuntura, |
| <input type="checkbox"/> Arteterapia, | <input type="checkbox"/> Meditação, |
| <input type="checkbox"/> Ayurveda, | <input type="checkbox"/> Musicoterapia, |
| <input type="checkbox"/> Biodança, | <input type="checkbox"/> Naturopatia, |
| <input type="checkbox"/> Bioenergética, | <input type="checkbox"/> Osteopatia, |
| <input type="checkbox"/> Constelação familiar, | <input type="checkbox"/> Ozonioterapia, |
| <input type="checkbox"/> Cromoterapia, | <input type="checkbox"/> Plantas medicinais – fitoterapia, |
| <input type="checkbox"/> Dança circular, | <input type="checkbox"/> Quiropraxia, |
| <input type="checkbox"/> Geoterapia, | <input type="checkbox"/> Reflexoterapia, |
| <input type="checkbox"/> Hipnoterapia, | <input type="checkbox"/> Reiki, |
| <input type="checkbox"/> Homeopatia, | <input type="checkbox"/> Shantala, |
| <input type="checkbox"/> Imposição de mãos, | <input type="checkbox"/> Terapia Comunitária Integrativa, |
| <input type="checkbox"/> Medicina antroposófica/antroposofia | <input type="checkbox"/> Terapia de florais, |
| aplicada à saúde, | <input type="checkbox"/> Termalismo social/crenoterapia |
| | <input type="checkbox"/> Yoga |

Parte C: Atuação nas PICS

13. Qual ou quais as principais queixas dos clientes atendidos por você?

14. Qual ou quais das PICS você mais indica para o tratamento dos clientes atendidos?

15. Em sua rotina de trabalho com as PICS, você observa evolução/melhora do paciente?

SIM NÃO

Parte D: Atuação em outros tratamentos estéticos

16. Alguns desses tratamentos citados acima, você associa com as PICS?

SIM NÃO

Se a resposta anterior for “SIM” descreva quais:

17. Na sua concepção, necessitaria investimento para disponibilizar as PICS no sistema privado:

Baixo Médio Alto

18. Na sua concepção, há necessidade de capacitação do profissional da estética atuante, sobre as PICS?
